



8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

*José M. M. G. S.
M. M. G. S.
José M. M. G. S.
José M. M. G. S.*



8.2 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, sendo que as omissas não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras do exercício de 2012.

8.2.3 CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Em conformidade com o ponto 4 do POCAL, os critérios valorimétricos utilizados na apresentação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Bens do Domínio Público

Aos bens de domínio público inventariados em 2001 foi aplicado o critério do valor de substituição, sendo a partir de 2002 utilizado o critério do custo de aquisição ou de produção, incluindo as despesas imputadas à compra.

Os terrenos e recursos e naturais e os bens do património histórico, artístico e cultural não são amortizáveis.

b) Imobilizações Incorpóreas

O imobilizado incorpóreo é registado ao custo de aquisição, acrescido das despesas imputáveis à compra ou ao custo de produção.

As imobilizações incorpóreas compreendem a “propriedade industrial e outros direitos” (direitos de replantação da vinha na Quinta Municipal da Subserra – não amortizável) e “outras imobilizações incorpóreas” (planos e projetos) os quais são amortizadas pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

c) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas iniciais resultaram da inventariação, reconciliação e avaliação efectuada no período de Dezembro de 2000 a Fevereiro de 2002. Foram utilizados os critérios do custo histórico em 25% dos bens inventariados, avaliação pelo método comparativo em 45% dos casos e a avaliação pelo valor de mercado em 25%. Não foram avaliados os restantes 5%.

147



Os imóveis do domínio privado foram valorizados, no caso dos terrenos, pelo valor de mercado e no caso das edificações e outras construções pelo valor de substituição.

A partir de 2002 as imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, incluindo os gastos suportados direta ou indiretamente para a sua colocação em funcionamento, ou ao custo de produção.

A política de amortizações adaptada foi o método das quotas constantes duodecimais, sendo a sua forma de registo anual. As taxas de amortização praticadas são as previstas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Os bens imóveis são desagregados em duas componentes, valor de construção e valor do terreno, dado o terreno não estar sujeito ao regime de amortização.

Os custos associados a grandes reparações e beneficiações cujos valores excederam 30% do valor patrimonial líquido, foram imputados aos respectivos bens e igualmente amortizados.

d) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são registados ao custo de aquisição, acrescido das despesas imputáveis à compra, excluindo eventuais parcelas de rendimentos correspondentes ao tempo decorrido.

e) Existências

As mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição adicionado dos gastos suportados direta ou indiretamente para as colocar no seu estado atual e no local de armazém. Foi adoptado como método de custeio das saídas o custo médio ponderado.

f) Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As provisões são constituídas de acordo com os critérios definidos pelo POCAL, em função das idades dos saldos em dívida e destinam-se à cobertura dos riscos de cobrança de clientes.

g) Acréscimos e Diferimentos

Os custos e os proveitos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os proveitos diferidos incluem os subsídios ao investimento recebidos no âmbito dos vários quadros comunitários e do Orçamento de Estado através de acordos de colaboração. Os subsídios são transferidos para proveitos numa base sistemática proporcionalmente às amortizações dos respectivos bens.



8.2.6 DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO

Os valores incluídos nesta conta correspondem a estudos de âmbito físico e social inseridos em políticas de desenvolvimento concelhio ao nível do ambiente, mobilidade, meio físico e social.

8.2.7 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, o movimento ocorrido no valor dos bens do domínio público, das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como as respectivas amortizações acumuladas é o seguinte:

Guil *Nº 20* *2013* *149*

M. M. y S. tero



Demonstrações
financeiras

Município de Vila Franca de Xira

Activo bruto
(Pocal 8.2.7 A)

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

Câmara Municipal

Ano **2012**

(Unidade: euro)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO/ AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais	2.491.257,98		93.284,87		-56.471,09	2.528.071,76
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas	88.332.489,40		99.833,30		3.511.670,38	91.943.993,08
Bens do património histórico, artístico e cultural	808.607,85				-38.858,69	769.749,16
Outros bens do domínio público	1.735.787,50					1.735.787,50
Imobilizações em curso	20.111.827,84		5.922.270,56		-2.584.614,83	23.449.483,57
Adiantamentos por conta de bens do domínio público	113.479.970,57		6.115.388,73		831.725,77	120.427.085,07
De imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e de desenvolvimento	229.251,04		121.579,25		7.366,95	358.197,24
Propriedade industrial e outros direitos	45.468,70					45.468,70
Outras imobilizações incorpóreas	5.673.699,33					5.673.699,33
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	5.948.419,07		121.579,25		7.366,95	6.077.365,27
De imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	43.532.854,08		832.770,44	133.857,50	61.099,38	44.292.866,40
Edifícios e outras construções	128.522.022,70		173.207,06	320.697,50	1.199.855,86	129.574.388,12
Equipamento básico	8.465.833,57		371.476,52	50.721,35	-217.055,61	8.569.533,13
Equipamento de transporte	5.044.389,68		8.610,00	49.522,85	-282.732,10	4.720.744,73
Ferramentas e utensílios	134.937,96		1.291,96			136.229,92
Equipamento administrativo	2.795.647,73		190.346,25		-12.254,07	2.973.739,91
Taras e vasilhame						
Equipamento e software informático	3.582.645,83				-19.002,24	3.563.643,59
Outras imobilizações corpóreas	1.708.731,40		126.176,12		-32,45	1.834.875,07
Imobilizações em curso	46.062.604,65		3.557.611,67		-2.171.678,24	47.448.538,08
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	239.849.667,60		5.261.490,02	554.799,20	-1.441.799,47	243.114.558,95
De investimentos financeiros:						
Partes de capital	2.708.525,00					2.708.525,00
Obrigações e títulos de participação	2.500,00					2.500,00
Investimentos em imóveis:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Outras aplicações financeiras:						
Depósitos em instituições financeiras						
Títulos da dívida pública						
Outros títulos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	2.711.025,00					2.711.025,00
Total.....	361.989.082,24		11.498.458,00	554.799,20	-602.706,75	372.330.034,29



Amortizações e provisões (Pocal 8.2.7 B)

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

Câmara Municipal

Ano: **2012**
(Unidade: euro)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
De bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios	44.945.757,86	5.853.668,45	97.749,90	50.799.426,31
Outras construções e infra-estruturas	97.749,90			
Bens do património histórico, artístico e cultural	483.466,29	73.962,48		557.428,77
Outros bens do domínio público				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de bens do domínio público	45.526.974,05	5.927.630,93	97.749,90	51.356.855,08
De imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	35.080,77	84.698,16	1.704,92	118.074,01
Propriedade industrial e outros direitos	3.910,31	26.699,23		30.609,54
Outras imobilizações incorpóreas	5.340.758,12	328.472,93		5.669.231,05
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	5.379.749,20	439.870,32	1.704,92	5.817.914,60
De imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	24.154.041,14	4.076.207,80	317.987,82	27.912.261,12
Equipamento básico	5.555.258,84	677.971,64	70.372,44	6.162.858,04
Equipamento de transporte	2.951.206,43	355.839,91	237.565,11	3.069.481,23
Ferramentas e utensílios	120.212,32	6.378,35		126.590,67
Equipamento administrativo	2.429.719,02	154.020,27	11.937,26	2.571.802,03
Tara e vasilhame				
Equipamento e software informático	3.431.135,37	100.198,89	19.002,24	3.512.332,02
Outras imobilizações corpóreas	541.507,77	70.792,12	32,45	612.267,44
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	39.183.080,89	5.441.408,98	656.897,32	43.967.592,55
De investimentos financeiros:				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Investimentos em imóveis:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras:				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
Total.....	90.089.804,14	11.808.910,23	756.352,14	101.142.362,23

151



8.2.8 – DESAGREGAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

O ativo immobilizado é desagregado por conta de immobilizado e por classe homogénea, espelhando de forma sucinta todas as alterações patrimoniais (aquisições/abates /transferências/amortizações) dos bens de immobilizado. Desta forma e como suporte ao mapa A e B, foram extraídos os seguintes mapas, que se encontram em anexo:

- 8.2.8.1- Mapa Síntese dos Bens Inventariados;
- 8.2.8.2- Mapa Anexo às Demonstrações Financeiras (para o caso dos edifícios, construções e viaturas);
- 8.2.8.3 - Mapa Geral de bens abatidos;
- 8.2.8.4 - Mapa Geral de bens, por tipo de aquisição (em estado de uso).

8.2.12 – MAPA DE OBRAS TRANSITADAS PARA IMOBILIZADO CORPÓREO (mapa em anexo)

As immobilizações corpóreas e em curso são individualizadas por conta patrimonial, refletindo desta forma os montantes das empreitadas que não se encontram concluídas.

Todas as immobilizações em curso decorrem da atividade do Município. As transferências de immobilizado em curso para immobilizado corpóreo definitivo foram efetuadas aquando do comprovativo do auto de recepção provisória.

8.2.13 BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Os bens em regime de locação financeira são contabilizados por aplicação do princípio contabilístico da substância pela forma. Assim, são registados no inventário ao custo total, sendo os mesmos amortizados ao longo do período do contrato.

Os bens utilizados em regime de locação financeira durante o ano de 2012 foram os seguintes:

(Unidade: euro)

DESCRÍÇÃO	ACTIVO BRUTO			Ano de aquisição	AMORTIZAÇÕES			ACTIVO LÍQUIDO
	aquisição	acréscimos	total		taxa	exercicio	acumuladas	
Viatura Passageiros Branco Volvo 85-JR-92	254.212,19		254.212,19	2010	10%	25.421,23	55.079,32	199.132,87

8.2.14 – RELAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES QUE NÃO FOI POSSÍVEL VALORIZAR

(mapa em anexo)

Tendo em conta o desconhecimento do custo aquisição/histórico, existem bens de immobilizado que não foram valorizados.

152



Demonstrações
financeiras

Município de Vila Franca de Xira

8.2.15 – IDENTIFICAÇÃO DOS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO QUE NÃO SÃO OBJETO DE AMORTIZAÇÃO (mapa em anexo)

À semelhança do ponto anterior, existem bens de domínio público que não poderão ser valorizados uma vez que se desconhece o custo histórico, pelo que serão inventariados a custo zero, não podendo ser objeto de amortização.

8.2.16 PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES

As participações de capital traduzem-se da seguinte forma:

DESIGNAÇÃO	SEDE	PARTICIPAÇÃO %	CAPITAIS PRÓPRIOS	(Unidade:euro)	
				RESULTADOS LÍQUIDOS	VALOR ANO
VALORSUL-Valor. Tratamento de Resíduos Sólidos Reg.Lisboa Oeste	Loures	4,61%	58.167.108	5.912.989	2012
SIMTEJO-Saneamento Integr. dos Mun. do Tejo e Trancão, S A	Lisboa	4,00%	66.853.766	8.924.383	2012
Lispolis	Lisboa	0,20%	3.202.532	487.455	2007

8.2.22 DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro de 2012 existiam dívidas de cobrança duvidosa no valor de 2.752.182,43€, atingindo as provisões o valor de 2.581.303,20€ correspondente a 100% dos créditos em mora há mais de um ano e 50% dos créditos em mora entre 6 meses e 1 ano.

(Unidade:euro)	
RUBRICAS	VALOR
28 Empréstimos concedidos	
211 Clientes c/c	
212 Contribuintes c/c	16.358,31
213 Utentes	2.693.741,30
229 Adiantamentos a fornecedores	
2619 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	
24 Estado e outros entes públicos	
264 Administração autárquica	
262+263+267+268 Outros devedores	42.082,82
TOTAL	2.752.182,43

Assinaturas: [Handwritten signatures in blue ink, including initials and names like Jul, M, H, B, etc.]



8.2.26 CONTAS DE ORDEM

No final do exercício de 2012 o valor associado a garantias e cauções rececionadas atinge os €11.186.176,23, sendo que €9.259.714,80 correspondem a cauções e garantias tituladas por documentos e os restantes €1.926.461,43 a valores entregues em dinheiro. Mantêm-se ainda registadas duas garantias a favor de terceiros, nomeadamente ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e Administração Regional Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

Garantias e cauções recepcionadas

Código e Designação das contas	Saldo da gerência anterior (1)	Movimento anual das garantias e cauções			Saldo para a gerência seguinte (5)=(1)+(2)-(3)-(4)
		Prestadas (2)	Devolvidas (3)	Accionadas (4)	
Garantias e cauções em dinheiro	1.848.216,87	653.178,13	574.933,57		1.926.461,43
Clientes	15.174,26	44.941,94	37.752,73		22.363,47
Fornecedores c/c	98.819,15	100.556,73	101.436,42		97.939,46
Fornecedores de imobilizado	1.708.677,52	507.679,46	435.744,42		1.780.612,56
Credores e devedores diversos	25.545,94				25.545,94
Garantias e cauções tituladas por documentos	8.622.514,92	1.881.340,68	1.244.140,80		9.259.714,80
Fornecedores c/c	168.460,08	95.875,99	95.955,06		168.381,01
Fornecedores de imobilizado	8.454.054,84	1.035.464,69	1.148.185,74		8.341.333,79
Loetadores e urbanizadores		750.000,00			750.000,00
TOTAL	10.470.731,79	2.534.518,81	1.819.074,37		11.186.176,23

Garantias e cauções a favor de terceiros

Código e Designação das contas	Saldo da gerência anterior (1)	Movimento anual das garantias e cauções			Saldo para a gerência seguinte (5)=(1)+(2)-(3)-(4)
		Prestadas (2)	Devolvidas (3)	Accionadas (4)	
ARSLVT	715.774,00				
IHRU	311.463,52		54.538,77		256.924,75
TOTAL	1.027.237,52		54.538,77		256.924,75

8.2.27 MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo, realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas provisões:

Provisões Acumuladas

(Unidade: Euro)

POCAL		SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisões para aplicações financeiras.....				
291	Provisões para cobranças duvidosas.....	2.492.465,23	240.111,26	151.273,29	2.581.303,20
292	Provisões para riscos e encargos.....				
39	Provisões para depreciação de existências...				
49	Provisões para investimentos financeiros.....				

Joel *AS* *MM* *Y* *N.M. 2009*
PF *3hr* *JF* *Heng* *154*



8.2.28 MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS CONTAS DE FUNDOS PRÓPRIOS

Os movimentos efectuados durante o ano de 2012 nos Fundos Próprios explicam-se da seguinte forma:

Fundos Próprios

(Unidade: Euro)

RUBRICAS		SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Fundos Próprios					
51	Património	188.825.720,62			188.825.720,62
571	Reservas legais	2.580.286,06	297.889,83		2.878.175,89
574	Reservas livres	5.120.955,20			5.120.955,20
575	Subsídios	43.972,50			43.972,50
576	Doações	2.389.927,92	4.628,29	1.647.690,21	746.866,00
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos		1.647.690,21		1.647.690,21
59	Resultados Transitados	18.238.707,21	7.043.607,13	2.634.909,74	22.647.404,60
Total.....		217.199.569,51	8.993.815,46	4.282.599,95	221.910.785,02

Na sequência da transferência, contabilizada no ano de 2011, de vários fogos a título gratuito do IGFSS para o Município, corrigiu-se este ano a conta 57.6 "Doações" pela conta 57.7 "Reservas decorrentes da transferência de ativos".

O valor registado na rubrica "59 - resultados transitados" resulta de correções excepcionais e de grande significado, designadamente: regularização de amortizações de anos anteriores de bens transferidos do imobilizado em curso e correspondentes proveitos diferidos de obras comparticipadas, bem como de algumas correções decorrentes da especialização do exercício de 2011. Registaram-se ainda os lançamentos referentes à transferência do resultado líquido de 2011 no valor de €5.957.796,54 e da aplicação de resultados de 297.889,83€.

8.2.29 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC)

(Unidade: euro)

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais.....		89.514,35
Compras.....		954.996,24
Regularizações de existências.....		5.179,97
Existências finais.....		100.810,20
Custos no exercício.....		948.880,36

Autógrafos: [various signatures in blue ink]



8.2.31 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros respeitantes aos exercícios de 2012 e 2011 têm a seguinte composição:

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios		Ano (Unidade: euro)
		2012	2011			2012	2011	
681	Juros suportados	502.297,52	533.157,92	781	Juros obtidos	1.089.381,76	735.906,72	
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas	387.216,57	442.510,75	
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	23.952,58	24.546,30	
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital			
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis			
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos	24.856,05	9.759,37	
688	Outros custos e perdas financeiras	21.409,54	45.198,67	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria			
	<i>Resultados financeiros</i>			788	Outros proveitos e ganhos financeiros	62.290,44	72.860,33	
		<i>1.063.990,34</i>	<i>707.226,88</i>			<i>1.587.697,40</i>	<i>1.285.583,47</i>	
		1.587.697,40	1.285.583,47			1.587.697,40	1.285.583,47	

Os

resultados financeiros apresentam em 2012 o valor positivo de €1.063.990,34. O decréscimo verificado na conta 68.1 "Juros suportados" traduz a descida das taxas de juro dos empréstimos bancários de médio e longo prazo.

Os ganhos em entidades participadas respeitam à distribuição de resultados de 2011 por parte da Valorsul, SA. no valor de €173.257,75 e da Simtejo, SA no valor de €213.958,22. A conta 78.8 – "Outros proveitos e ganhos financeiros" reflete essencialmente as bonificações de juros suportadas pela Administração Central relativamente a empréstimos contraídos para financiamento de investimentos em áreas legalmente previstas, designadamente III QCA Comunitário, PER e Intempéries, pagas diretamente às instituições de crédito. O valor referente ao ano de 2012 atingiu os €62.289,64, sendo €8.081,96 referente a prestações que se irão vencer em 2013.



8.2.32 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários dos exercícios 2012 e 2011 têm a seguinte composição:

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

Câmara Municipal

Ano **2012**
(Unidade: euro)

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
691	Transferências de capital	2.808.633,21	653.097,52	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	27,69	292,11	793	Ganhos em existências	14.948,18	3.065,49
694	Perdas em imobilizações	212.917,75	191.237,83	794	Ganhos em imobilizações	20.013,81	1.608.503,56
695	Multas e penalidades	26.120,80	6.433,91	795	Benefícios de penalidades contratuais	335.102,12	331.464,12
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	151.273,29	118.755,16
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	119.182,58	118.973,94	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	480.103,49	766.592,54
698	Outros custos e perdas extraordinários	221.107,10	44.503,36	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.119.141,27	841.602,57
<i>Resultados extraordinários</i>		-1.267.406,97	2.655.444,77				
		2.120.582,16	3.669.983,44			2.120.582,16	3.669.983,44

N. S. M. A. M. J. P. R. F. T. S. L. M. H. G.